



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária Remota (Virtual) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de junho de dois mil e vinte, às dezesseis horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 50, de 17 de abril de 2020, que “Estabelece diretrizes para a realização de sessão plenária remota (virtual) e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença virtual de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Boa tarde aos nobres vereadores, boa tarde, Senhor Presidente, o público que nos assiste. É só para a gente fazer uma simples homenagem, Senhor Presidente, nós tivemos ontem a confirmação da primeira morte em nosso município em decorrência da Covid-19. É um dado triste, mas que não foge da realidade do Brasil e do mundo. Mas que a gente possa fazer um minuto de silêncio para essa família enlutada”. Senhor Presidente: “Tiago Tito, eu vou aproveitar também e incluir nessa homenagem os nossos sentimentos à família Magnani pela perda da Clarice Magnani, faleceu também, foi ontem. Um minuto de silêncio”. Após o minuto de silêncio, Senhor Presidente: “Secretário, existe alguma correspondência?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu ia falar sobre o caso, mas Tiago Tito já falou um pouco sobre o caso da perda. A perda foi no Jardim Canadá. Mas a coisa é um pouco mais séria, eu gostaria de fazer uma denúncia, Senhor Presidente, e gostaria que a Câmara levasse isso



à Secretaria Municipal de Saúde e à Secretaria do Estado. Nós temos dois alojamentos da Vale, um situado no Jardim Canadá e outro em Macacos, São Sebastião das Águas Claras, onde um funcionário narrou que diversos casos em que foram feitos testes, deram positivos, e a Vale continua fazendo de conta que isso não está ocorrendo. Os alojamentos têm o distanciamento, de uma cama para a outra, de dois metros, mas imagina o senhor, como médico, um alojamento fechado, nós dois conhecemos o que é um alojamento, fechado, com o distanciamento de dois metros, com diversos trabalhadores no mesmo local. O que vai ocorrer na região de São Sebastião e no Jardim Canadá? Então, eu gostaria que a Vale, através da Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria do Estado, apresentasse todos os testes que foram feitos, por gentileza. Isso é muito sério, eles estão brincando com vidas. A denúncia, Senhor Presidente, é em cima disso. O senhor, como médico, sabe dessas dificuldades, sabe que isso é muito sério e que nós não podemos brincar com esse tipo de coisa. Está registrada a denúncia, Presidente?”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, é uma denúncia grave e, com certeza, a Câmara então, nós vamos oficializar a Vale. Ok?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu gostaria que o senhor fizesse...”. Senhor Presidente: “o senhor falou quantos funcionários no alojamento?”. Vereador Flávio de Almeida: “só para o senhor ter ideia, são diversos casos. Um funcionário narrou que foram feito os testes, diversos casos deram positivo, a Vale continua mantendo-os trabalhando normal, no mesmo alojamento e isso está espalhando na nossa comunidade. Isso é mais sério. Uma Vale



que há pouco tempo assassinou quase trezentas pessoas em Brumadinho. Continua com essa mesma coisa, brincando com vidas?”. Senhor Presidente: “mas ele não te passou o número de funcionários no mesmo alojamento?”. Vereador Flávio de Almeida: “não, só para o senhor ter ideia, são as empresas terceirizadas”. Senhor Presidente: “está ok. Apresentação de correspondência. Secretário, existe alguma correspondência?”. Senhor Secretário: “sim, Presidente. Posso fazer a leitura?”. Senhor Presidente: “por favor”. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Of. 034/2020 M. Data: 05/05/2020. Do Presidente do CMDCA/NL, Daniel Rodrigo Vieira Lima. Ao senhor Fausto Niquini Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima. Assunto: solicitação apuração conduta ética do vereador Wesley de Jesus referente ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Nova Lima. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu fui citado nessa correspondência do presidente. Eu gostaria de mencionar que a fala que ele citou, eu a endosso. Acho que o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do município de Nova Lima tem que ser rediscutido. Não falo o Conselho Tutelar, falo o Conselho e a política dele. A função do vereador é justamente trazer as ideias que ele absorve do público para cá e levar em discussão em Plenário. Se alguns membros do Conselho não entendem o que significa a palavra democracia e a função do Legislativo, infelizmente, não sou eu que vou utilizar desse espaço para poder ensiná-los. Ressaltando que essa questão do Conselho, eu já até ressaltéi para a atual secretária e alguns secretários de



outros Conselhos a necessidade de nós fazermos audiências públicas, quando passar essa pandemia, para discutir todas as funções de todos os Conselhos e as suas formatações, com a sociedade civil, em audiência pública em todos eles, como foi feito um pedido de audiência pública em um dos projetos que vai discutir o Conselho de Ação Social no município de Nova Lima. Acho que nós temos que dar abertura para as pessoas participarem e, acima de tudo, para o cidadão nova-limense dar a sua opinião. Já não existe mais, já não cabe mais, no atual formato da democracia, espaço para decisões tomadas tão somente em salas fechadas. E aqui eu posso citar que nós temos uma série de instituições e volto a repetir, volto a frisar que têm sido penalizadas em Nova Lima pela falta de diálogo praticada por alguns determinados Conselhos Municipais, já citei vários exemplos, não vou citar aqui. E volto a ressaltar que eu fui uma pessoa que consegui, junto com a Telemig, cem mil reais de fundos para investir no Conselho da Criança e do Adolescente, cem mil reais para o Idoso. O do Idoso foi depositado. O do Fundo da Criança e do Adolescente poderia servir para atender uma política pública da Criança e do Adolescente, sequer foi utilizado, por ineficiência e o Conselho não estar ativo. Eu falo isso... Já tem o recurso do Idoso que já está sendo utilizado, que era a mesma finalidade. O espaço público da Câmara é para discutir os melhores meios de levar aquilo que é o melhor para Nova Lima e para o nova-limense. Só gostaria de deixar essa ressalva diante do ofício que foi lido, direcionado e assinado pelo Presidente do Conselho da Criança e do Adolescente”. Vereador José Guedes:



“Senhor Presidente, eu gostaria de cobrar do senhor as atas das reuniões...”. Senhor Presidente: “é sobre a leitura da correspondência, vereador José Guedes?”. Vereador José Guedes: “nós mandamos correspondência cobrando as atas das reuniões e até o presente momento, nós não recebemos”. Senhor Presidente: “por mais uma vez eu vou falar com o senhor, é só o senhor pesquisar o portal da transparência. Ata da reunião. Ata da reunião, o senhor já está, pela décima vez, o senhor já vem fazendo a cobrança. É só o senhor ir lá, está a ata da reunião lá, nos Anais da Casa”. Vereador José Guedes: “é a primeira vez que eu peço isso, Senhor Presidente. É a primeira vez que eu peço. Os cinco vereadores pediram...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, vou falar do termo em questão, não é contrapondo a palavra do vereador Wesley, mas só é importante que a gente está sendo assistido por algumas dezenas de pessoas, de ressaltar a importância do processo democrático de discussão de políticas públicas dos conselhos municipais. É sempre bom a gente ressaltar que os conselhos municipais, sejam eles de qualquer esfera dentro da administração pública, é fundamental para efetivar a participação da sociedade civil organizada juntamente, no caso, do Executivo Municipal ou seja o Executivo Estadual ou o Executivo Federal. O conselho foi a forma instituída mais democrática de participação popular nas decisões e definições de políticas públicas. Eu já trabalhei no Executivo Municipal e sei que o grande gargalo que existe em relação às deliberações dos conselhos, principalmente naquilo que se trata de recurso financeiro, é que eles deliberam, colocam em ata, só que o fundo é municipal



que apesar de, entre aspas, ser gerido pelos conselhos, é vinculado a uma conta da prefeitura; a prefeitura que efetivamente tem que fazer a transferência desse recurso para as entidades as quais os conselhos deliberam para a destinação de recurso. O grande gargalo é só esse. E isso sempre se garra, não é só dessa gestão, são de várias gestões, se garra no âmbito da burocracia do Executivo. Isso já ocorreu na gestão passada, da qual eu fiz parte, e ocorre na gestão atual. Não adianta ter uma regulamentação que dá autonomia ao conselho para que ele delibere em relação, em plenário, com maioria dos conselheiros votando, ele delibere para a destinação de recurso, quando se encaminha para a procuradoria, para o Executivo Municipal, isso não anda, isso trava. E aí, fica falando da ineficiência do conselho, que é uma coisa que não existe. O que ocorre? Vamos encerrar os conselhos e demonizar a participação do conselho, justificado por uma deficiência do Executivo Municipal. Ressalto que isso não é uma crítica ao governo atual, isso já ocorre em diversas gestões. Então, é só para deixar aqui a minha defesa da democracia, ainda mais no momento em que a gente está vivendo no país, que o conselho é a forma mais democrática de a sociedade civil participar nas escolhas das políticas públicas e no direcionamento destas. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem, um minuto. Eu só quero ressaltar que eu não sou contrário a fechamento de conselhos, nenhum, os conselhos têm a sua importância. Eu só estou defendendo aqui o lado das instituições que estão tendo problemas. Vou citar: acabou com a Casa Rosal,



acabou com o NAT's, acabaram com várias instituições, vou citar a própria instituição do vereador Soldado Flávio que faz um excelente trabalho no Jardim Canadá. Eu só acho que nós precisamos ter mais diálogo. Se queremos falar de democracia, a democracia não é fácil de ser exercida, não pode ser deliberada por três ou quatro, imposta. É isso que eu estou exigindo do conselho, a finalidade dele, que ele cumpra o seu papel principal, diálogo com as pessoas que estão envolvidas naquele cenário. Só isso, não vou entrar mais no cenário. Obrigado, Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Parcial, autoria do Executivo Municipal, ao Projeto de Lei nº 1.917/2020, autoria dos vereadores Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito, que “Reduz os subsídios dos Vereadores, do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais como medidas de enfrentamento ao Covid-19 e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio, Tiago Almeida Tito e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 1.935/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Inclui o inciso XI no artigo 20 da Lei Municipal nº 2.029, de 20 de dezembro de 2007, alterada pela Lei Municipal nº 2.618, de 26 de dezembro de 2017”. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Como esse projeto de lei visa a sua implantação agora, já no exercício fiscal deste ano, eu gostaria



que vossa excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazermos parecer conjunto. O vereador Boi tinha me solicitado para assinar esse projeto de lei, então eu também estou autorizando constar o vereador Boi como autor nesse projeto”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley, vereadores que concordam com a solicitação dele. Vereador Coxinha, como vota pelo parecer conjunto?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes?”. Vereador José Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado parecer conjunto do Projeto 1.935/2020”. 3) Projeto de Lei nº 1.936/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio internet aos alunos das escolas da rede pública municipal e estadual”. Após leitura, vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só para eu entender, esse projeto é um projeto autorizativo, não é isso mesmo? Está autorizando o governo a liberar...”. Senhor Presidente: “é





autorizativo, positivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, está bom. Ele é de quem mesmo?”. Senhor Presidente: “do vereador Wesley”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, bacana. Um projeto autorizativo, o Legislativo autorizando o governo a ter gasto, não é isso?”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “está bom, era só para eu saber mesmo. Ele vai para a Comissão de Legislação e Justiça, não é isso?”. Senhor Presidente: “Comissão de Legislação e Justiça”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “de nada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que vossa excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de nós fazermos parecer conjunto desse projeto. Eu tenho percebido, nós já temos um problema sério no município de Nova Lima de evasão escolar, principalmente no ensino médio. E tenho visto, porque quem anda nas áreas principalmente mais periféricas de Nova Lima consegue perceber isso, as dificuldades que alguns alunos das escolas estaduais estão tendo no que diz respeito às condições de acessar os conteúdos disponibilizados hoje como escola virtual. Entendo que dado o grau da importância e por se tratar do futuro dessa nossa juventude, eu apresentei esse projeto no intuito de que a Casa possa conceder ao Poder Executivo autorização para socorrer aqueles que não têm condição, de fato, de acompanhar as aulas por não ter acesso à internet ou por não ter condições de pagar ou ter acesso ao conteúdo. O projeto visa basicamente isso, é um incentivo à nossa juventude, é um incentivo aos nossos adolescentes, aos nossos jovens”. Senhor



Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus para que façamos...”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, como presidente da Comissão de Legislação e Justiça, presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais, e por se tratar de um projeto politiquero, de um projeto que é autorizativo. A Câmara, os cinco vereadores aí vetaram um projeto da gente, não deixaram um projeto que ajudaria todo o comércio da cidade e que tinha a mesma natureza desse. Eu prefiro que o projeto tramite normal na Casa”. Senhor Presidente: “positivo, vereador Silvânio Aguiar, vai tramitar normalmente pelas comissões. O senhor como presidente. Encaminho o Projeto de Lei 1.936 à Comissão de Legislação e Justiça”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu só quero dizer que foi até bom ter ressaltado sobre esse projeto de lei que deu muito furdunço, muita conversa em Nova Lima. É um projeto de lei que não estava sendo previsto repasse de pagamento para desempregados, pessoas que não tinham condição nenhuma e que estão passando fome na cidade, estava atendendo absolutamente um dos seus primeiros artigos às quase seis mil MEI’s registradas em Nova Lima e os autônomos, sendo que também não estavam previstos aqueles que são autônomos, mas que nunca foram registrados e que estão, infelizmente, na informalidade, vamos dizer assim. É um projeto de lei que não socorria os mais pobres. Lamento muito que nós não possamos agilizar e é um desserviço prestado para a juventude de Nova Lima, na pessoa do vereador Silvânio Aguiar, de não deixar que as comissões, até ele faz parte de duas comissões, dar parecer conjunto. O parecer



conjunto nada mais é, só para deixar ressaltado para a população de Nova Lima, do que todas as comissões discutindo ao mesmo tempo o projeto. Como não foi aprovado o parecer conjunto, esse projeto tramita em três fases diferentes, em três momentos diferentes. Isso significa que nós teremos um projeto que poderia ser aprovado em trintas dias, aprovado logo depois do recesso porque nós vamos ter um recesso parlamentar, agora em julho, provavelmente ele não será aprovado em tempo hábil, antes do recesso parlamentar. E até lá, os alunos provavelmente, espero eu, se assim Deus permitir, já estejam novamente dentro da sala de aula. Eu espero que as aulas voltem em agosto. É só deixar essa minha observação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado. Mais uma vez eu vou voltar à politicagem. O vereador defende muito que a gente não faça politicagem. Essa palavra parece que ele até escreve na mesa dele para ele repetir várias vezes. Mas ele acabou de fazer uma grande politicagem com a cidade de Nova Lima. Ele mesmo está dizendo que muito possivelmente vamos voltar em agosto. Se o governo quer fazer isso, porque o próprio governo não mandou um projeto desse para a Câmara para que a gente votasse em tempo hábil? Tinha necessidade de um vereador da base do governo fazer um projeto desse, autorizativo? E mais, Senhor Presidente, vou dizer mais, o projeto anterior cabiam emendas nele, porque os cinco vereadores da base do governo que tanto gostam, ele conseguiu identificar que tinham milhares de pessoas que não tinham condições, que não seriam contempladas. Era simples demais, era só ele não fazer politicagem e incluir



essas pessoas no nosso projeto, que assinaríamos com ele com o maior prazer. Então, mais uma vez, Senhor Presidente, repito, politicagem, o nome certo é este. Muito obrigado, Senhor Presidente”. 4) Projeto de Lei nº 1.937/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a contratar agentes conscientizadores do coronavírus e dá outras providências”. Senhor Presidente: “vai contratar mais gente ainda”. Após leitura, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência também consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazer parecer conjunto. Não existe melhor forma de trazer dignidade para as pessoas do que dar oportunidade para que elas possam se socorrer em um momento de total crise financeira. Nós, infelizmente, perdemos em Nova Lima um pouco mais de mil postos de trabalho. Somos a cidade, junto à secretaria de desenvolvimento, que mais cresceu no que diz respeito a novos postos de trabalho nos últimos três anos e, infelizmente, em um mês e meio, quarenta e cinco dias, lá se foram mil empregos criados na cidade no setor privado praticamente. Então, o governo federal tem feito alguns auxílios, tem passando alguns auxílios para as pessoas e o nosso intuito aqui é permitir que o Executivo auxilie na formação e na geração de auxiliar essas pessoas que estão desempregadas. Então, o projeto constitui na possibilidade de o poder público fazer um repasse financeiro para as pessoas, mas que elas façam um serviço para a comunidade. Olha, o município pode pagar seiscentos reais de benefício para as pessoas e elas vão prestar uma contrapartida para o município com um trabalho de



quatro horas, como agente de coronavírus, desinfetando os locais, conscientizando as pessoas quanto ao uso da máscara, utilizando uma distribuição de álcool em gel, ou seja, vamos dar dignidade, não só o auxílio, vamos trazer dignidade para as pessoas que de fato estejam precisando. Esse projeto de lei atinge diretamente aquelas pessoas que estão desempregadas, em especial aquelas pessoas que não estão tendo como sobreviver mediante ao alto índice de desemprego que assolou e que atinge o país nesse momento e também a nossa cidade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, é mais um projeto autorizativo, não é isso mesmo?”. Senhor Presidente: “positivo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pede Wesley para trabalhar, Senhor Presidente, arrumar cabo eleitoral para ele. Esse projeto não vai ser feito parecer conjunto não, ele vai para a comissão normalmente, já que em agosto a pandemia vai acabar, não tem problema nenhum, nós podemos esperar um pouquinho. Vai normal, não vai fazer parecer conjunto não, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, eu só quero fazer uma colocação e não é para polemizar, mas é uma reflexão, tem a ver com o que nós estamos falando de COVID, a crise que estão vivendo o país e Nova Lima em relação ao desemprego. Mas que a gente tentou isso em reuniões passadas, não vamos esquecer, gente, e aí vamos esquecer a disputa política nesse momento, não vamos esquecer do nosso comércio local, dos pequenos comerciantes. A gente está cheio de projetos dando autonomia para o Executivo fazer um tanto de coisa, contratar, e nada para socorrer a iniciativa privada, aqueles pequenos, não são os grandes, os grandes têm



grandes débitos com o Município, igual às mineradoras têm grandes débitos e não precisam de ajuda. Mas nosso comércio, nossos microempreendedores, as pequenas empresas estão pedindo socorro. Então, que a gente tenha união nesse momento, deixa um pouco de lado esse revanchismo, essa disputa política e vamos fazer alguma coisa para socorrer o comércio. Porque a prefeitura vai quebrar se ficar contratando, dando auxílio, dando qualquer outra coisa nesse momento, ela vai quebrar e socorrer o comércio é um caminho, que vai voltar a gerar emprego, vai gerar tributação. Daqui a pouco, a gente deveria já ter feito isso há muito tempo, a gente também está tentando, que era corte dos salários nossos, de outros servidores, servidores efetivos, comissionados e assim vai. Então, vamos deixar um pouco de lado essa briga e vamos lembrar do nosso comércio local, que é o grande gerador de emprego direto na nossa cidade. Só para fazer essa reflexão. A gente tem constantemente sido questionado pela associação comercial, pelos próprios empresários de Nova Lima, os pequenos empresários de Nova Lima. Vamos ter essa consciência agora, passou a questão do auxílio emergencial para os microempreendedores, foi uma grande oportunidade de a gente socorrer, nós vamos ter uma outra oportunidade semana que vem, vamos lembrar disso para que a gente possa socorrer quem realmente está gerando emprego na ponta. Obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu não tinha pedido a palavra, mas já que deu a oportunidade nesse momento, deixa eu falar. Hoje um



morador do Bairro Jardim Canadá me procurou, eu estou olhando agora essa discussão e isso me preocupou um pouco, ele disse que teria a oportunidade cada vereador de estar indicando pessoas como agente de saúde. Eu estou vendo esse projeto, não tenho nada contra projeto de ninguém, mas veja bem, invés de a gente se preocupar com a vida, nós vamos colocar pessoas na rua para cuidar de que?”. Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio, o senhor poderia repetir, como que é?”. Vereador Flávio de Almeida: “hoje, um morador do Bairro Jardim Canadá me procurou dizendo que teria oportunidade de trabalhar como agente de saúde e que cada vereador poderia indicar. Eu fui explicar para ele que eu não faço esse tipo de coisa e que seria um risco. Ao ver esse projeto entrar na Casa agora, eu preocupo um pouco mais com isso, em uma situação como a deste ano, sabendo das dificuldades que a prefeitura vai enfrentar, vão ter mais indicações de vereador? Isso é muito sério, gente. Eu acho que a Câmara tem que tomar providência e providência seríssima. Nada contra projeto de ninguém, eu acho que cada um faz da sua vida política aquilo que achar melhor, apresenta o projeto que ele quiser, mas eu acho que, nesse momento, nós temos que ter essa preocupação. Se não bastasse, tem vereador que bate no peito que tem cem cargos, cento e cinquenta, aonde vamos chegar isso em um ano de eleição? Isso é um absurdo”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “na Câmara tem vereador que tem trinta, quarenta”. Vereador Flávio de Almeida: “oi?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “na Câmara tem vereador que tem trinta, quarenta”. Senhor Presidente: “o senhor está com a palavra”. Vereador Flávio de



Almeida: “não, é porque tem alguém falando junto comigo. Pode falar, vereador, o que estava falando aí. Eu estou aqui é para ouvir mesmo”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “vereador Flávio, estou falando com o senhor que vereador tem trinta, quarenta assessores dentro da Câmara...”. Vereador Flávio de Almeida: “é só o senhor levantar a acusação e firmar esse compromisso. Tem três semanas que o senhor fez uma acusação à minha pessoa, eu nem providência tomei”. Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio, vereador Silvânio Aguiar, todos esses projetos são autorizativos e a gente sabe muito bem que esses projetos autorizativos são todos inconstitucionais, certo? Então, o Projeto 1.937/2020 será encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça. Com a palavra o vereador Kim do Gás”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “eu gostaria de pedir ao vereador Wesley para eu assinar esse projeto com ele”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, o vereador Kim está solicitando que assine com o senhor esse projeto”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu autorizo o vereador Kim a assinar esse projeto. Eu volto a ressaltar aqui, aproveitando a oportunidade que o senhor me concedeu a palavra, falar que nós temos que conceder, muito se falou na semana passada de conceder benefício, concordo que nós temos que socorrer as pessoas, eu acho que as pessoas merecem ser socorridas, como tem um projeto meu em que vão ser incluídas as pessoas que não têm condições dentro do Vida Nova, que vai ser votado isso hoje, ampliando o Vida Nova para quem ficou desempregado. Nós temos que socorrer, mas buscando sempre uma contrapartida, as pessoas que estão





recebendo o benefício do órgão público estão tendo que prestar uma contrapartida para a sociedade, essa é a minha visão, é a visão que eu tenho. Quando o Tiago Tito cita que nós temos que socorrer o comerciante, eu concordo com o vereador Tiago Tito, eu só acho que nós temos que ter cuidado para socorrer aqueles comerciantes mesmo. Nós temos quase seis mil MEI's em Nova Lima e eu vou citar um exemplo, nós temos um MEI em Nova Lima que ganhou processo licitatório de obra de três milhões de reais, quando você coloca isso, você está generalizando. Tem um projeto de lei que nós votamos, das cooperativas, que foi um conjunto de todos nós, todos os vereadores pensaram esse projeto, esse projeto de cooperativa, eu não sei se foi vetado ou se não foi vetado, mas tem um problema que foi gerado dentro desse projeto que foi votado dentro da Casa, quando a gente colocou cooperativa dentro do projeto, a gente não falou que são só aqueles que estão impossibilitados de prestar o serviço, nós atingimos todos, então mesmo aquele que está prestando o serviço passa a ter direito, com base naquela lei, que não era a finalidade principal naquele momento. Então, eu concordo com o vereador Tiago Tito, só acho que nós temos que pensar com cuidado, o governo público tem que socorrer aqueles que mais necessitam nesse exato momento, até porque nós não sabemos até quando vai durar essa pandemia, a expectativa é que seja em agosto, a expectativa. Agora, o vereador Silvânio está muito nervoso hoje comigo. Eu vou convidá-lo a voltar a andar no bairro dele, o bairro da origem dele, Nossa Senhora de Fátima, Bela Fama. Bairros, vereador, que o senhor abandonou, então muitas vezes o



senhor não está vendo o que está acontecendo por lá, o senhor não está vendo o que as pessoas estão passando, estão vivenciando. Eu convido o senhor, enquanto o senhor está nessa forma enérgica, nessa crítica pesada à minha pessoa, que volte a andar por lá e vê como as pessoas estão pensando, o que as pessoas estão pensando por lá. Perder a raiz, se voltar à raiz não é ruim. Então, eu convido Vossa Excelência, quando fazer as críticas que o senhor fez, que tome esse cuidado e ver que de fato, vereador, aqueles vizinhos do senhor, que moram em bairros mais distantes, estão com dificuldades, que já passam dificuldades com internet e de todas as ordens, que acabou sendo intensificado por meio de umas torres que foram instaladas por lá e que vai gerar ainda mais problemas. São esses problemas que os nossos bairros periféricos vivem, que a nossa população do dia a dia vive, a gente sabe por que a gente está lá, com eles, no dia a dia. Então, eu acho que Vossa Excelência deveria voltar a andar por lá e conhecer um pouco mais daquela realidade que o senhor já vivenciou alguns anos atrás”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu fui citado. É hilário isso que o vereador Wesley acabou de falar, eu estou achando que ele bebeu antes de vir para a reunião, só pode. Porque, Senhor Presidente, nós estamos falando do governo dele, nós estamos falando do governo que até poucos dias atrás, ele era líder do governo, nós estamos falando do bairro dele, Senhor Presidente, eu não estou falando de outro bairro não, nós estamos falando do Galo, nós



estamos do Bela Fama, nós estamos falando do Nossa Senhora de Fátima, nós estamos falando de Honório Bicalho. E aí, esse vereador que era líder do governo, esse vereador que está todo dia na rua tratando com a população, ele vem falar que eu esqueci do meu bairro. Oh, vereador, sabe por que eu me esqueci do Nossa Senhora de Fátima? É porque eu votei contra o aumento de IPTU, é porque eu votei contra a venda de terrenos na cidade de Nova Lima, é por que eu votei contra leis que, com certeza, prejudicariam e muito a cidade de Nova lima. O senhor entendeu, senhor vereador? Porque durante o tempo que tínhamos outros prefeitos, a gente até reclamava, mas não era desse jeito não. Nossa Senhora de Fátima, senhor vereador, que o senhor está falando, a gente não consegue passar lá, eu estive com o prefeito nessa administração e aí, porque eu não votei com ele, porque eu não pedi benção para ele, porque eu não aceitei as coisas que ele queria fazer, ele cortou tudo, ele fechou a Praça de Honório Bicalho, ele começou a fazer a Praça de Honório Bicalho e parou a obra. Então, vereador, pensa direitinho, lava bem a boca do senhor quando o senhor for falar besteira, porque isso que o senhor falou é uma grande besteira. Se o senhor é um vereador que atende a cidade, vai para lá e faz então. Porque eu tive e eu tenho documentação que eu fiz pedidos para que fossem feitas essas obras. E agora, nós vamos ficar aqui nessa briga feia, vereador? O senhor que é líder do governo, aproveita e faz então, está na mão, vereador. Um abraço".

Vereador José Geraldo Guedes: "Senhor Presidente. Bem, a reunião está saindo fora de pauta".

Senhor Presidente: "é sobre o projeto, vereador José Guedes? É sobre o



projeto?”. Vereador José Geraldo Guedes: “sim, senhor, Senhor Presidente, é sobre o projeto sim. Eu ia chamar a atenção que a reunião está saindo muito fora de pauta. Eu gostaria de dizer que socorrer é a nossa obrigação, socorrer toda a sociedade de Nova Lima. Então, fica uma discussão que não leva à nada, acusações que não levam à nada. É melhor colocar as pessoas para trabalharem, ganhando seiscentos reais, do que uma doação. Tem pessoas em Nova Lima, no Brasil, passando fome, então é um modo de ajudar. Como foi dito aqui, nós perdemos em um mês e pouco mais de mil empregos. Como rodo Nova Lima vinte e quatro horas por dia, eu sou procurado, principalmente pela classe mais pobre, estão na miséria, chorando um biscate de seiscentos reais por mês. É muito fácil ficar denigrando imagem de vereador. Eu sou de família pobre, eu sei as dificuldades que nós passamos, eu estou apavorado com o desemprego em Nova Lima, é todo santo dia dizendo que está faltando tudo, o necessário em suas casas. Então, para finalizar, a Câmara tem que olhar o todo, é o comercio, são as pessoas necessitadas. E eu quero dizer que não está faltando a cobertura da prefeitura, o prefeito não pode fazer certas coisas se a Câmara não aprova. Nós vamos, realmente em julho, entrar de férias, então tem que agilizar as coisas aqui, não ficar: ‘porque tem que passar em comissão tal’. Eu acho que realmente, em certos projetos, tem que fazer parecer conjunto para agilizar. É muito difícil para um vereador, é um sofrimento ir à casa, a pessoa abrir a geladeira e não ter nada para comer. Então, isso é a minha opinião, cada um tem a sua opinião, respeito. Então, não vamos formar uma guerra, nós temos que



formar uma guerra, sim, para proteger as pessoas necessitadas e as desempregadas. Eu vejo dizendo aí, vereador tem cento e... Se falar que eu tenho duzentos e quarenta empregos na prefeitura, eu não tenho nem vinte e quatro, nem tirando o zero...”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor poderia concluir, por favor. Já vem essa mesma ladainha de novo”. Vereador José Geraldo Guedes: “ladainha, não, senhor. Ladainha, não, senhor”. Senhor Presidente: “é sim, toda vez é a mesma palavra”. Vereador José Geraldo Guedes: “o senhor deixou todo mundo falar fora de pauta”. Senhor Presidente: “conclui, por favor. Conclui, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu vou concluir”. Senhor Presidente: “é sobre o projeto? O senhor acabou de falar que está saindo da pauta. Por favor, conclua”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu estou dizendo o que foi dito aí, estou combatendo o que foi dito aí. Cita qual o vereador, coloca no papel, que tem duzentos e quarenta, coloca em rede social que eu tenho duzentos e quarenta, eu não tenho nem vinte e quatro. Obrigado”. Senhor Presidente: “o senhor falou que mês que vem nós vamos entrar de férias, não é certo isso não, dependendo da propagação do coronavírus, pode ser que no mês de julho nós tenhamos as reuniões normalmente, vai depender muito dessa pandemia, tá? Então, não tem nada certo que mês que vem será férias, será recesso não. Nós discutiremos posteriormente sobre isso. Se alguém tiver pensando em viajar e tal, alguma coisa aí, eu acho que vamos discutir em relação a isso. Eu acho que de repente no mês de julho nós vamos continuar trabalhando normalmente. Com a palavra o vereador Soldado



Flávio de Almeida”. Vereador José Geraldo Guedes: “me deixa concluir, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor não tinha terminado não?”. Vereador José Geraldo Guedes: “é lógico que não. Para mim, se não tiver férias, eu não me importo com férias, férias é só para o vereador não ter obrigação de ir à Câmara. Eu estou na rua, eu nunca tive férias. A Câmara está de feiras, eu estou trabalhando, é a minha obrigação. Para mim, se tiver férias está bom, se não tiver, para mim não importa. Obrigado”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é coisa rápida, é só dizer que eu sou a favor da doação para todos, independente, porque indicação, nós já sabemos o que vai acontecer, só vai indicar os afilhados e os apadrinhados. Então, eu sou a favor da doação, doação para todos. Essa é uma prefeitura rica, está com duzentos e cinquenta milhões guardados, vamos gastar com o povo, vamos dar comida para o nosso povo e parar com o apadrinhamento. Obrigado”. Senhor Presidente: “muito bem. Positivo, Soldado Flávio”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor até me perguntou se eu ia falar, eu falei que não, mas depois de tanta coisa que eu ouvi aqui, eu me sinto na obrigação. Tem vários vereadores aí, e eu acho bonito sinceramente, agora falando de coração, eu acho bonito ver quando realmente todo mundo se mobiliza para olhar em prol da população, para contribuir, para enfim prestar um serviço realmente à população, principalmente a que mais precisa. O discurso é lindo, mas na prática, pelo amor de Deus, gente, a prática está completamente diferente.



A gente viu aqui recentemente o voto que foi proferido por alguns vereadores em relação ao projeto que a prefeitura estendia a mão para o comércio, para o autônomo, para o prestador de serviço, votaram contra. Então, assim, a história está bem recente, isso tem três semanas no máximo. Então, assim, eu acho que realmente, aproveitando as falas, mas realmente colocar a fala em prática, realmente estender a mão para quem mais precisa, porque falar, falar, falar é lindo, mas o que as pessoas precisam realmente é de ação e que a gente possa agir em conjunto, Presidente”. Senhor Presidente: “muito bem”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.892/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a criação de campanha Maria da Penha junto às escolas municipais, estaduais e particulares pela não violência contra as mulheres no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.906/2020, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a obrigatoriedade de disponibilização de banheiros químicos adaptados em eventos realizados no município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.915/2020, autoria do Poder Executivo, que “Institui, no âmbito do Poder Executivo Municipal, o Programa de Desligamento



Voluntário – PDV, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente. Boa tarde, Senhor Presidente, senhores vereadores. Eu queria que consultasse aos senhores vereadores para colocar esse projeto em primeira e segunda votação ainda hoje, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos a primeira e segunda votação do Projeto 1.915/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “o Projeto 1.915 vai para primeira e segunda votação ainda hoje”. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.919/2020, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a





elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2021 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.920/2020, autoria do Poder Executivo, que “Altera a redação do artigo 211 da Lei Municipal nº 2.590, de 01/08/2017, além de dar outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.923/2020, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a incluir os trabalhadores do comércio local no Programa Social ‘Vida Nova’, regido pela Lei Municipal nº 1.877, de 20 de setembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº 2.201, de 03 de maio de 2011”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazermos a primeira e a segunda votação desse projeto nessa sessão”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Wesley de Jesus...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, é por dúvida agora. Esse projeto tramitou por duas comissões, ele não tem que passar por mais alguma não? Inclusive eu acho que é a de Orçamento”. Senhor Presidente: “se a Comissão de Orçamento fizer questão que ele passe. Quem que é o presidente dela? Soldado Flávio”.



Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, não, está tudo bem, tranquilo”.

Senhor Presidente: “primeira e segunda votação hoje?”. Vereador Flávio de Almeida:

“tranquilo”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro

Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”.

Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José

Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “a favor”. Senhor Presidente:

“vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Vereador

soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor

Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a

favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro

Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:

“Presidente, eu voto a favor, mas eu quero apenas tirar uma dúvida se o senhor me permitir e prometo que nesse projeto é a última”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador

Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu quero realmente entender se tem alguma

coisa que eu comi mosca ou não. Há pouco, o vereador Wesley comentou que ele é a

favor não de doação, mas sim de uma contrapartida, aquele auxílio que a prefeitura

fornece para alguém e não ficar só como uma doação, mas que a pessoa prestasse um

serviço, alguma coisa em prol da cidade, ele acabou de falar isso. Eu queria saber,

vereador Wesley, eu não sei se eu comi mosca, nesse caso aqui, quando o senhor inclui



os trabalhadores do comércio no Programa Vida Nova, qual seria a prestação de serviço que eles teriam que prestar? Só para eu entender”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “esse projeto de lei, vereador Álvaro, já está em tramitação desde o início da pandemia, desde abril, o objeto principal dele seria atender aquelas pessoas que estão na situação de total vulnerabilidade. Nós sabemos hoje que o Programa Bolsa Família foi instituído em 2002, pelo governo federal, foi implementado com outro programa no município, chamado Vida Nova, que não foi criado pelo atual governo, foi criado por gestões passadas, mas por ser um bom projeto continua no governo. Mas ele tem seus requisitos específicos, que são estabelecidos por lei federal e também estabelecidos por leis municipais já aprovadas em outros momentos. As pessoas, para serem atendidas por esse programa, têm que estar de fato demonstrando que ela não tem nenhuma outra forma de subsistência e que a renda per capita familiar tem que ser inferior a meio salário mínimo. Eu estou falando de pessoas que de fato não tenham condição. O viés desse projeto, inicialmente, era contemplar as pessoas desempregadas do comércio, aquelas pessoas que foram mandadas embora, mas existem pré-requisitos, é que essa lei é uma autorização, mas existem pré-requisitos pré-estabelecidos em outra legislação municipal e também legislação federal para que se incluía nesse programa, que é o Programa Vida Nova”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Eu continuo sem entender, porque o projeto autoriza o Poder Executivo a incluir os trabalhadores do comércio, qualquer trabalhador do comércio não ganha menos do que



um salário e, como o vereador Wesley comentou, para ser contemplado pelo Vida Nova tem que ter uma renda inferior. Então, realmente, assim, eu estou sendo sincero aqui, eu gostaria de entender na prática como se dá, porque agora há pouco, no início da reunião, ele comentou que não era a favor de criar algum auxílio, de dar o dinheiro por dar, não vou falar dar porque a prefeitura não pode doar, mas de fornecer esse auxílio financeiro, ele entendia que tinha que prestar algum tipo de serviço. Pode ser até legal a justificativa dele, mas aqui não está sendo isso que ele comentou e eu não entendi qual seria a prestação de serviço que o trabalhador tem que fazer em prol do município, porque não está claro na lei, eu realmente não entendi, eu gostaria de entender e, pela explicação que ele me deu agora, eu continuei sem entender”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é, vereador. Esse projeto de lei foi apresentado em dezessete de abril, foi bem no início da pandemia, ele não traz só esse problema não, ele traz um outro problema que é ele só atingir o mês de abril e de maio de 2020; só poderia ser feito um socorro para as pessoas que trabalhavam no comércio, para serem incluídas dentro do Vida Nova, mas só referente ao mês de abril e de maio de 2020. Então, seria necessário fazer uma emenda geral. Eu entendo que esse segundo projeto apresentado, que iniciou a tramitação na Câmara hoje, pode contemplar esse projeto de lei aqui. Então, tanto esse, como o próximo projeto de lei que também cria uma suspensão de cobrança de tributação de ISSQN para empresas também só no mês de abril e de maio, eu acredito que eles tenham perdido seus objetos. Então, venho refazer e, por entender que o outro



já contempla a finalidade específica, eu gostaria de solicitar ao Presidente que tirasse esses projetos de andamento na Casa, tendo em vista a perda de objeto que se deu pelo passar dos meses e também pelo primeiro contemplar o segundo. Eu agradeço a Vossa Excelência, inclusive, por ressaltá-lo”. Senhor Presidente: “parabéns, vereador Álvaro Azevedo, realmente foi uma excelente observação do senhor. Atendendo à solicitação do autor dos Projetos de Leis 1.923/2020 e 1.924/2020, autoria do vereador Wesley, solicitando que sejam retirados da pauta”. 7) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.926/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas concessionárias do serviço de transporte público coletivo do Município de Nova Lima a instalar dispensadores de álcool gel no interior dos veículos desse serviço”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria que o senhor consultasse o Plenário para colocar o Projeto 1.926/2020 e o Projeto 1.928/2020, da minha autoria, em primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “ficou baixo, mas acho que é ele solicitando...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “deve ser para votar hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “solicitando primeira e segunda”. Senhor Presidente: “está ok”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “votação ainda hoje dos dois projetos”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para



que façamos a primeira e a segunda votação do Projeto 1.926/2020 ainda hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e do 1.928”. Senhor Presidente: “mas tem que ler. 26. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “Projeto 1.926/2020 vai para primeira e segunda votação ainda hoje”. 8) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.928/2020, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de dispensador de álcool gel e higienização na área de caixas eletrônicos das agências bancárias da cidade, como forma de prevenir a contaminação e transmissão de doenças por vírus e bactérias e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do



vereador Coxinha para que façamos primeira e segunda votação do Projeto 1.928/2020. Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “Projeto de Lei nº 1.928/2020 vai para primeira e segunda votação ainda hoje”. 9) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.931/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Institui a distribuição de kit merenda escolar para alunos matriculados na rede estadual de ensino no Município de Nova Lima, em decorrência da situação de emergência pública reconhecida pelo Decreto Municipal nº 10.008/2020 e do Decreto nº 113/2020 do Estado de Minas Gerais, face à pandemia de coronavírus (Covid-19) decretada pela Organização Mundial da Saúde e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 10) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos



Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.932/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Altera o art. 90 da Lei Municipal nº 2590/2017, em virtude das medidas de enfrentamento adotadas pelo município de Nova Lima em decorrência da pandemia Covid-19”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se possível, também já colocar em primeira e segunda votação esse projeto ainda hoje, por favor”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que façamos a primeira e segunda votação do Projeto de Lei 1.932/2020 ainda hoje. Vereador Coxinha, Como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Vereador Soldado Flávio?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “Projeto de Lei 1.932/2020 vai para primeira e segunda votação ainda hoje. Esse projeto eu voto também, eu voto favorável”. 11) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça





referente ao Projeto de Lei nº 1.933/2020, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo, que “Institui o Programa de Microfinanças de Nova Lima, para enfrentamento das consequências econômicas decorrentes da pandemia Covid-19, nas condições que especifica”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.891/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Estabelece cota para mulheres vítimas de violência doméstica nos programas de habitação de interesse social no município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “eu vou perguntar ao vereador Kim do Gás porque, de repente, ele pode votar contra o projeto dele. Vereador Kim, como o senhor vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vou votar favorável e gostaria de justificar o voto, Presidente”. Senhor Presidente: “quem gostaria de justificar?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu, estou falando. Quero dar os parabéns ao vereador Kim por estar atento a essas demandas. Nós sabemos que a situação de vulnerabilidade da mulher é enorme, principalmente no que



diz respeito ao sustento da própria família, são muitas mulheres no Brasil que são arrimo de família, que tem que sustentar a própria casa, que tem que sair para trabalhar. Sabemos das dificuldades financeiras que passam, eu vi uma reportagem no Fantástico, há pouco tempo, falando sobre esse assunto. Então, parabéns, vereador Kim, por estar atento a essas demandas, principalmente em Nova Lima, nós temos um cadastro enorme de pessoas, mais de seis mil pessoas na fila de espera de programas habitacionais do governo municipal, das quais muitas delas são mulheres que são vítimas de violência doméstica ou que são arrimo de família. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, no próximo governo, no próximo ano, nós vamos atender essas habitações, porque esse já foi e a promessa de mil casas não saiu”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor vota favorável?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu voto a favor do vereador Kim”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, voto favorável, até parabenizo o vereador Kim pela iniciativa de incluir essa questão de quota para as mulheres vítimas de violência. Mas realmente, eu falei, acho que há dois anos, mais ou menos, ou há um ano e meio, até na presença do prefeito, que ele não iria entregar nem uma casa popular, ele me desafiou naquela reunião, eu falei: ‘se você não começar, você não vai entregar’. E, realmente, infelizmente, não é com satisfação que eu falo isso, mas não vai entregar nem uma



habitação de interesse social”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado por nove votos”. 2) Projeto de Lei nº 1.896/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a divulgação de informações de pessoas desaparecidas por meio do site oficial do Poder Legislativo do município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota? Vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado por nove votos, Projeto de Lei 1.896/2019, em primeira votação”. 3) Projeto de Lei nº 1.907/2020, autoria dos vereadores José Carlos de Oliveira e Fausto Niquini Ferreira, que “Institui a ‘Semana Municipal da Saúde



Ocular' no âmbito do município de Nova Lima". Senhor Presidente: "em discussão, em votação. Vereador Coxinha, como vota?". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Kim do Gás, como vota?". Vereador Éderson Sebastião Pinto: "esse projeto é seu e de Boi?". Senhor Presidente: "vereador Kim do Gás, como vota, vereador?". Vereador Éderson Sebastião Pinto: "favorável". Senhor Presidente: "vereador José Guedes, como vota?". Vereador José Geraldo Guedes: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Boi, como vota?". Vereador José Carlos de Oliveira: "a favor". Senhor Presidente: "vereador Wesley, como vota? Vereador Wesley de Jesus". Vereador Wesley de Jesus Silva: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Soldado Flávio, como vota?". Vereador Flávio de Almeida: "a favor". Senhor Presidente: "vereador Silvânio Aguiar, como vota?". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente, voto favorável, cumprimentando o senhor e o vereador Boi pela iniciativa". Senhor Presidente: "muito obrigado, Silvânio Aguiar. Vereador Tiago Tito, como vota?". Vereador Tiago Almeida Tito: "favorável". Senhor Presidente: "vereador Álvaro Azevedo, como vota?". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "a favor". Vereador Tiago Almeida Tito: "podia colocar em segunda votação, Senhor Presidente, para adiantar". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "é". Senhor Presidente: "Boi. Vereador Boi. Vereador Boi". Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: "Boi". Senhor Presidente: "Vereador Boi. Vereador Boi. Vereador Boi. Estou tentando falar com o Boi. Solicito aos demais pares para que possamos fazer a segunda votação



desse projeto importantíssimo ainda hoje, o Projeto de Lei 1.907/2020, autoria do Boi e minha. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota? Boi”. Vereador José Carlos de Oliveira: “oi, doutor”. Senhor Presidente: “é porque você estava conversando, eu solicitei a segunda votação desse projeto ainda hoje. Como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu voto favorável, doutor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota? Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “Muito obrigado vereador Silvânio. Vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “agradeço os pares pela votação unânime, esse projeto é de extrema importância, uma vez que já existe desde os primeiros dias do meu primeiro mandato, um projeto de lei de minha autoria em que obrigava o Executivo a fazer uma avaliação oftalmológica em todas as crianças na idade escolar. E eu sempre gosto de lembrar porque é muito comum, às vezes, um adolescente quando tira a sua primeira carteira,



aos dezoito anos, sua CNH, carteira nacional de habilitação, isso é muito marcante para as pessoas. Após dois anos, ele pode fazer uma mudança de categoria, ele pode depois tentar a categoria C e D para dirigir caminhões, carretas, categoria E, e muitas das vezes, dois anos após, quando esse candidato vem tentar a mudança de categoria, ele não consegue porque ele tem baixa de visão em um determinado olho e que, muitas das vezes, se fosse diagnosticado, às vezes, ele tem um grau mais elevado em um olho do que no outro, às vezes, tem até quatro graus a mais em um olho do que no outro e ele não desenvolve a visão desse olho que tem o grau maior, muitas das vezes, ele desenvolve a ambliopia. Ambliopia nada mais é que um olho preguiçoso porque não foi estimulado, geralmente até os doze anos de idade. Então, é muito importante que ocorra realmente essa semana municipal da saúde ocular e que venha não só a avaliação da acuidade visual, mas também a verificação da pressão intraocular, que é a prevenção do glaucoma, fundo de olho, principalmente nos pacientes diabéticos, hipertensos. Tantos diagnósticos que são possíveis serem feitos através da avaliação do fundo de olho. Então, Boi, inicialmente o projeto era de autoria do senhor, eu solicitei ao senhor que assinasse, então nós dois estamos de parabéns. E, agora, aguardar para que o prefeito sancione esse projeto, regulamente e faça valer realmente esse projeto. Muito obrigado”. Vereador José Carlos de Oliveira: “muito obrigado, doutor”. Senhor Presidente: “encaminho à sanção”. 4) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.872/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o serviço de



transporte alternativo de pequenas cargas, no âmbito do Municipal de Nova Lima e dá outras providência”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero ressaltar que esse veto é sobre um projeto de lei da minha autoria, é um projeto de lei que visa regularizar o transporte de carga que é feito em frente ao Supermercado BH. É algo que já vem sendo feito há muito tempo na cidade de Nova Lima, praticamente há quase quatorze anos que quase cinquenta famílias vivem desse transporte. Eu quero ressaltar para as pessoas que estão nos acompanhando, em especial aos taxistas, que propor um projeto de lei não quer dizer que eu sou contra os taxistas. Eu assumi um compromisso com os taxistas no início do mandato de que eu votaria qualquer projeto que entrasse na Câmara para aumentar o número de placas de táxi. Eu apresentei um projeto na Câmara no intuito de incentivar com incentivos fiscais aos hospitais, às redes de hotelaria do município que contratasse os serviços de táxi no município de Nova Lima, com o incentivo de uma redução de IPTU se fossem utilizados os serviços de táxi aqui, via cooperativa, ou seja, estar favorável a um não quer dizer que você está contrário ao outro. Nós temos que entender que esse posicionamento de que é oito ou oitenta não cabe mais no sistema democrático. Então, esse projeto de lei visa tão somente fazer com que aquelas pessoas que fazem aqueles carretos não venham a ser multadas por exercer uma atividade tida hoje, pelo governo federal, como um transporte clandestino. Era só para socorrer para que o município viesse a ter condição de criar uma alternativa a longo prazo. Então, eu só gostaria de ressaltar antes da votação sobre



esse projeto”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota, favorável ao veto ou contra o veto?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Coxinha saiu ali, parece”. Vereador Flávio de Almeida: “foi no banheiro”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota, favorável ao veto ou contra o veto?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “contra o veto”. Senhor Presidente: “contra?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “contra”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? ”. Vereador José Geraldo Guedes: “contra o veto”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota, favorável ao veto ou contra o veto do prefeito?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu acho que não te ouviu, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, o senhor vota favorável ao veto do prefeito ou contra o veto do prefeito? Vereador Coxinha. Liga o microfone dele. Está me ouvindo, vereador Coxinha?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ouvindo ele está, ele não está conseguindo falar”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, está me ouvindo? Vereador Coxinha”. Vereador Flávio de Almeida: “passa para outro votar, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra o veto”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota, favorável ao veto do prefeito ou contra o veto”. Vereador Flávio de Almeida: “contra o veto e a favor, Senhor Presidente, do transporte alternativo de pequenas cargas, a favor do trabalhador”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “voto contra o veto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente:





“vereador Tiago Tito, favorável ou contra?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “vou votar a favor do veto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, mantendo a minha coerência, justamente por ter votado contra o projeto, eu voto a favor do veto do prefeito, em favor dos taxistas de Nova Lima”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota? Coxinha, pode falar que está capitando em outro microfone na sala que você está, pode falar que vai ouvir. Vereador Coxinha”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pede ele para escrever igual ele escreveu e pronto, resolve o problema”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, o senhor poderia escrever, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “o vereador não está ouvindo, gente, tem que esperar, uai. O vereador não está ouvindo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “votar favorável ou contra o veto”. Vereador Flávio de Almeida: “usa o do outro, está perto”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “aí ele vai e aparece na tela de algum dos outros vereadores”. Vereador José Geraldo Guedes: “mas o que tem isso...?”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “voto contra o veto”. Vereador José Geraldo Guedes: “essa reunião nossa está nojenta”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, está me ouvindo? Vereador Coxinha, está me ouvindo? Vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, vou me abster do voto”. Senhor Presidente: “abstenção. Vereador Fausto Niquini, como vota? Voto favorável ao veto. Por seis votos contra o veto, três votos



favoráveis ao veto e uma abstenção, o veto foi derrubado. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.872/2019 à promulgação”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, justificativa de voto. Com relação a esse transporte de pequenas cargas, essa luta não é de agora, tem uns quinze, dezoito anos que nós estamos nessa briga para dar emprego para essas pessoas de carro pequeno. Nova Lima é grande demais, dá emprego para todo mundo, não vai prejudicar taxista nenhum, como não tem prejudicado. Então, essa luta, principalmente desse vereador aqui, nós reunimos umas dez vezes. Foi uma grande vitória para os proprietários de pequenos carros, essa crise de emprego, alguns vivem disso e outros complementam a sua renda. Eu parableno o vereador Wesley que fez esse projeto, é um projeto que vai ajudar muitas pessoas. Muitos proprietários de carro pequeno foram perseguidos no passado, estavam trabalhando honestamente, uma correria tremenda, às vezes, até da polícia para não ser preso com seu carro. Então, é uma grande vitória. Eu estou sempre do lado do trabalhador. Obrigado”. 5) Veto Integral do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 1.886/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o Projeto ‘Carona Legal’ no âmbito do Município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “em discussão, em primeira e única votação. Vereador Coxinha, está me ouvindo?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “estou ouvindo”. Senhor Presidente: “o senhor vota favorável ao Veto do prefeito ou contra o Veto do prefeito?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “mais uma vez, Senhor Presidente, vou me abster desse voto”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás”.



Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só para situar aqui, esse projeto diz respeito à tentativa de regularizar um projeto de lei que tinha sido apresentado na última legislatura pelos vereadores e que visa permitir que exista a formalização da carona solidária com carros menores e não só vans no município de Nova Lima. E volto a repetir, Presidente, são esses temas que já vêm acontecendo no município há mais tempo, esse sistema precisa, se forem feitas alterações, precisa ser discutido com todas as pessoas envolvidas, de forma que a gente venha, de fato, estudar mais profundamente a realidade econômica do município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, esse projeto foi apresentado por mim e pelo vereador José Guedes no passado. É um projeto de suma importância porque têm muitas famílias que dependem disso. Acordam cedo, trabalham o dia inteiro, é um trabalho que não prejudica ninguém, não prejudica a van escolar, não prejudica taxista e é um trabalho que, realmente, gera muito emprego. Então, eu já vou adiantar o meu voto contrário ao Veto e a favor das pessoas que trabalham”. Senhor Presidente: “em primeira e única votação. Vereador Coxinha se absteve. Vereador Kim do Gás, como vota, favorável ou contra o Veto do prefeito?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “dessa vez, eu sei a situação das pessoas que precisam trabalhar, eu vou votar favorável às pessoas, contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo



Guedes: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “contra o Veto”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio já declarou contra. Vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor do Veto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “contrário ao Veto, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor do Veto”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, como vota? A favor do Veto. Por seis votos contrários, três favoráveis e uma abstenção, o Veto foi derrubado. Encaminho o Veto Integral ao Projeto de Lei nº 1.886/2019 à promulgação”. 6) Projeto de Lei nº 1.776/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “tem uma emenda? Com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou pedir adiamento de votação, de discussão de votação”. Senhor Presidente: “cedido adiamento de votação”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele já pediu o adiamento, eu ia pedir Audiência Pública. Eu acho que eu vou esperar, então, o adiamento de votação. Está bom, obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “foi cedido já”.



Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é só para ressaltar a todos os vereadores, esse projeto, não vou falar que é de minha autoria, porque vão falar que eu estou mentindo, mas foi o primeiro projeto meu de mandato. A gente teve aquela apresentação do Ailton Otinha, explicando sobre esse projeto e a gente uniu nessa questão de fazer uma emenda, quais vereadores que quiserem assinar, só para reforçar que a emenda foi feita, com a análise e a participação do Ailton Otinha, a contribuição também do vereador Wesley nos encontros. E essa emenda se encontra no protocolo para assinatura, está com o nome de todo mundo. Então, quem tiver interesse em assinar, todo mundo de alguma forma iria contribuir com isso, participou, está lá para assinatura de quem tiver interesse”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou pedir essa Audiência Pública hoje, sim. Eu quero uma Audiência Pública nesse projeto, por favor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “cedida Audiência Pública, solicitação do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “bem, esse projeto caminha lentamente na Câmara há mais de vinte anos. É uma luta tremenda para regularizar, principalmente a parte baixa da cidade. Eu conversei com o prefeito, eu assisti à explanação do Ailton Otinha e aquela cobrança do total que foi dito aí, trinta mil, cinquenta mil, que fossem dez mil, cinco mil, muita gente não aguenta



pagar nem cinco mil, nem dois mil. Então, o prefeito, eu falei com ele que se fosse naquela linha, que esse projeto jamais ia passar, seria aprovado. Então, nós conversamos, entramos em entendimento e ele concordou comigo que, realmente, o povo não tem, principalmente o povo de periferia, não tem esse dinheiro para pagar, para regularizar. Pelo o que eu vi aí, tem barraco que vale dez mil, cinco mil, como vai pagar trinta mil para regularizar? Era inviável, o prefeito concordou, ele ainda me disse que a prefeitura ia perder em torno de cinquenta milhões e eu falei: ‘é preferível perder esse dinheiro do que não regularizar’. Então, esse projeto tem uns vinte anos que está rolando. Então, espero que ainda seja aprovado neste mandato, porque noventa por cento dos imóveis em Nova Lima são ilegais, inclusive o meu, os da maioria dos vereadores, não vou ficar citando bairro aqui, a maioria dos bairros em Nova Lima são ilegais. Então, temos que olhar isso com carinho, principalmente sobre a parte baixa da cidade. E, posteriormente, vamos olhar também aquelas pessoas que têm mais condições de pagar, que paguem as taxas, que não seja oitenta mil, cinquenta mil, como foi dito aí. Então, a prefeitura tem que arrecadar das pessoas que têm melhores condições. Para terminar, tem mais ou menos uns vinte anos, dezoito anos que está rolando esse projeto, seria uma honra para essa Câmara aprovar esse projeto ainda nesse mandato. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade



de não fazermos essa Audiência Pública, que a sugestão dada pelo vereador Silvânio fosse colocada em Plenário e eu vou explicar aos nobres vereadores porque. Esse projeto de lei não é meu, esse projeto de lei foi desenhado lá atrás pela antiga Secretaria de Planejamento, na pessoa do senhor Geraldo Magela, foi trazido em discussão pelo vereador Tiago Tito no início de 2017, esse projeto foi arquivado por erro de iniciativa, o Executivo elaborou o projeto, voltou para a Casa de novo, foi feita uma reunião pública na explicação do projeto por um técnico da secretaria, diga-se de passagem, um técnico muito competente, que é o Ailton Otinha, depois disso foi feita uma emenda no momento, aí era uma emenda minha, foi assinada pelo vereador José Guedes, isentando os moradores de Nova Lima de pagamento de taxas para a regularização do imóvel, só aquilo referente ao ITBI, foi feita uma emenda incluindo outras áreas que vão pagar, que é o momento também de pessoas que querem regularizar o imóvel. O vereador Tiago Tito pegou essa emenda que foi feita e ampliou essa discussão em outra emenda, essa emenda foi passada para os gabinetes via vereador Tiago Tito, eu assinei... A discussão... Eu nunca vi um projeto na Câmara ser tão discutido, tão largamente, tão amplamente discutido, como foi esse. Mandar esse projeto para Audiência Pública, me desculpem os pensamentos contrários, data vênia, é desrespeitoso com a população de Nova Lima, é o maior desserviço que nós podemos fazer com a população de Nova Lima. Você não faz um divórcio em Nova Lima porque você não tem imóvel, você não consegue vender o imóvel, as pessoas mais simples, mais pobres do município de Nova



Lima não conseguem regularizar os seus próprios imóveis. É a oportunidade que nós estamos tendo de permitir que aquelas pessoas que não têm dinheiro, porque está situada na situação de ZEIS, que não têm condições de regularizar o seu documento, possa regularizar. E aquelas outras pessoas que têm condições de pagar, que paguem a regularização, com desconto, uma série de coisas. Olha, eu gostaria muito que Vossa Excelência, como Presidente dessa Casa, tivesse uma postura democrática e permitisse aos vereadores que votassem quanto à Audiência Pública, sim ou não à Audiência Pública. É o mínimo que esta Casa merece, que o cidadão nova-limense merece, é respeito quanto a esse projeto de lei. E nós, enquanto vereadores, precisamos opinar quanto à possibilidade ou não de Audiência Pública, como acontece em vários outros projetos, inclusive projetos já apresentados nesta Casa de interesse de Vossa Excelência. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário e que fosse, nesse exato momento, democrático. Esse projeto foi amplamente discutido e volto a defender aqui, não é um projeto que foi da minha autoria, é um projeto importante para a população de Nova Lima e já foi diagnosticado, inclusive, em outros mandatos, foi trazido à baila por outro parlamentar e foi amplamente discutido pela Casa Legislativa, inclusive em comissões”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fico até feliz que o vereador pediu vênias, pediu licença para me ofender. Eu não vejo problema nenhum em um vereador que é contra conselho, ser contra Audiência Pública. Eu quero só saber, já teve Audiência





Pública para esse projeto, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu acredito que não”. Senhor Presidente: “não houve”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, eu mantenho o meu pedido e gostaria que o senhor não consultasse a Casa com relação à Audiência Pública. É direito do vereador, prerrogativa minha, eu gostaria que a gente tivesse a Audiência Pública”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Audiência Pública precisa ser votada”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como eu fui citado como democrático e como eu sou democrático mesmo, hoje já foi falado várias vezes sobre discussão, ouvir as pessoas, então, já deferi, haverá Audiência Pública desse projeto. Vereador José Guedes, com a palavra. Atendendo à sua solicitação, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “mais uma vez, eu fico decepcionado. Eu sou contra a Audiência Pública e vou dizer por quê. Esse problema da doença, como vai fazer uma Audiência Pública que vai aglomerar pessoas? Nós não sabemos quando vai terminar essa doença. Então, se for nessa linha de Audiência Pública, esse projeto não será aprovado mais uma vez na Câmara, nesse nosso mandato. Seria uma honra para a Câmara Municipal que fosse votada essa luta de dezoito, vinte anos. Então, há interesses por trás disso para proteger certa parte da sociedade. Então, eu, mais uma vez, se fosse colocado em votação, eu seria contra pelos fatos da doença, mais um atraso em um projeto que vai beneficiar



toda Nova Lima, regularizar. Não se pode passar para o filho, oficialmente, não pode se vender um imóvel, então, prejudica. Mais uma vez, eu saio decepcionado pelo fato de não termos a honra de votar ainda esse ano, eu posso garantir que não será votado nesse ano pelo fato de Audiência Pública que não vai levar à nada. Já está discutido, o Ailton fez uma explanação maravilhosa, eu assisti, uma pessoa, realmente, meu amigo, competente. Então, já foi discutido, tem dezoito anos que nós estamos brigando por isso, dezoito, vinte anos. Na hora de votar, vem novamente com lengalenga. Então, Senhor Presidente, eu saio dessa reunião muito decepcionado porque, realmente, lutar a favor do pobre aqui em Nova Lima é difícil. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, é só para respaldar, eu estou pedindo aqui, a única coisa que eu pedi, porque eu sei que agora eles vão para a rua, falar que eu tentei embarreirar o projeto e tal”. Vereador José Geraldo Guedes: “é lógico, é lógico”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu gostaria que o senhor garantisse a minha fala”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, o senhor respeita, por favor, a palavra do outro vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, só complementando. Eu sei que eles vão fazer mau juízo do meu pedido de Audiência Pública, mas a Audiência Pública é uma ferramenta que a gente tem na política, ela é extremamente importante para a participação popular. Apesar de o vereador não estar me ouvindo, se o projeto está circulando na Casa há vinte anos, eu estou no meu segundo mandato, então, eu acredito que houve falha de outros vereadores também. Se está esperando há vinte



anos, espera, talvez, mais uns dias, nós vamos votar de acordo com a vontade do povo, não tenha dúvida disso, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, depois dessa fala de que existem interesses obscuros, então eu vou parabenizar o vereador Silvânio pelo pedido e vou parabenizar o senhor por manter a Audiência Pública, porque onde tem interesse, nós temos que realmente prevalecer a lei. E a Audiência Pública vai, exatamente, falar sobre tudo isso, vamos ouvir as pessoas e vamos tirar esse tipo de interesse, a Câmara não pode ser balcão de negócios. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado, vereador Flávio”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu fico feliz e estarecido ao mesmo tempo. Tem uma mística aqui, porque, eu estou em meu primeiro mandato, mas eu vi coisas acontecendo nos dois primeiros anos, que eu vi agora totalmente diferentes os posicionamentos. Apesar de não ser contra uma discussão pública desse projeto e aí, discordando um pouco do vereador, meu colega de partido, Silvânio Aguiar, importante, sim, essa discussão em Audiência Pública, mas isso poderia ter sido feito quando eu entrei com o projeto em 2017, se esse projeto não tivesse sido engavetado”. Senhor Presidente: “quem o engavetou?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “não me deram a oportunidade de, pelo menos, discutir esse projeto. Existia, na gestão passada, a Comissão Presidente, que permitia projeto, um entrar, outro não entrar e foi o caso desse projeto. Esse projeto está



na Casa, eu tenho o protocolo, tenho o comprovante, encaminhado para quem quiser ver e o projeto sequer foi colocado em Plenário, ele foi colocado em Plenário e depois ele foi engavetado, sem justificativa regimental nem nada disso”. Senhor Presidente: “o senhor repete, por favor, vereador Tiago Tito, qual foi o ano que o senhor deu entrada nesse projeto?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “2017. Esse foi o meu primeiro projeto de lei”. Senhor Presidente: “quem era o Presidente? Quem era o gestor na época?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “esse foi o meu primeiro projeto de lei”. Senhor Presidente: “quem era o Presidente da Câmara na época?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “nessa legislatura o Presidente atual era o vereador José Geraldo Guedes. E aí, esse projeto foi engavetado. Agora, as falas são todas de defesa, mas sabe por que, agora, as falas são de defesa? Porque o projeto é bom, porque o projeto beneficia a cidade. Agora, já poderíamos ter exaurido Audiência Pública, ter discutido, ter feito as emendas. Quando se fala que o projeto tem interesses obscuros é quem não leu, alegaram que as áreas mais nobres estavam no projeto, mentira, desconhecimento total, porque o projeto beneficia zoneamentos, é só avaliar o zoneamento de cada área que estava no projeto. O que a gente emendou no projeto agora, porque Nova Lima vive uma realidade diferente, os percentuais de multas, porque não é isenção não, gente. O pessoal está achando que é isenção, não é isenção. Tem juros, tem multas, em decorrência da construção irregular, nós diminuimos esse percentual agora e incluímos uma faixa maior para... Que alterou nesse projeto. Eu também fico muito triste de talvez



esse projeto não ser aprovado nesse mandato. Mas, não pelo vereador Silvânio pedir Audiência Pública, eu acabei de defender aqui os conselhos municipais, que é a oportunidade de a sociedade estar participando, seria incoerente da minha parte não apoiar uma Audiência Pública. Mas fico triste porque esse projeto já estava na Casa desde 2017 e falar agora que ele não vai ser votado, que aquilo e aquilo outro, é populismo. É só resgatar nas reuniões da TV Banqueta, vai ver que o posicionamento era diferente e isso me entristece muito, porque é um projeto que, além de gerar receita para o município, vai movimentar uma gama de serviços em nossa cidade e além da possibilidade de as pessoas terem financiamento com a Caixa, porque não têm os documentos dos imóveis, as pessoas vão ter condições de regularizar seus imóveis, que foram construídos há anos atrás, antes do Plano Diretor e agora os imóveis são considerados irregulares. Então, assim, é só fazer essa colocação, sem fazer ataque a ninguém, eu não estou aqui fazendo ataque a ninguém. É só para as pessoas lembrarem que em 2017 esse projeto também estava em pauta e ele foi engavetado. Muito obrigado, Senhor Presidente. Desculpe o desabafo...”. Vereador José Guedes: “eu fui citado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só terminar, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só terminar, Senhor Presidente, porque eu esqueci. O vereador Wesley colocou muito bem e eu quero aqui fazer justiça, quem elaborou esse projeto e me entregou esse projeto, me



explicou e por isso que eu entrei com ele, foi o ex-secretário de Planejamento, o senhor Geraldo Magela. Fazer essa deferência a ele que, com muito cuidado, elaborou esse projeto junto com a equipe da Secretaria de Planejamento na gestão passada”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes. Com a palavra o vereador José Guedes. Vereador José Guedes”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “com a palavra, José Guedes. Com a palavra, José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “oi”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes . Eu vou dar a palavra para o senhor posteriormente, vereador José Guedes. É ele lá? É a conexão dele?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é, Senhor Presidente, já foi deferida a audiência pública”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.915/2020, projeto relacionado ao PDV, em discussão, em primeira votação”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, eu quero dizer que não engavetei nada. Eu simplesmente devolvi o projeto à prefeitura, sabe por quê? Porque eu não acho justo pessoas lá, da parte alta da cidade, próximo ao Biocor, principalmente na região do Biocor. Eu estou na Câmara, eu sei as histórias de Nova Lima, vinte e sete anos, eu sei a história de Nova Lima, que tem autorização, foi liberado o projeto para cinco andares, construíram vinte. Então, por isso, eu devolvi, porque eu queria o que está acontecendo nesse projeto, que fosse desmembrado. E depois nós vamos discutir para eles pagarem os erros deles, não cobrar de um puxadinho, o puxadinho no Cruzeiro, nos Cristais, no



Retiro, em Bicalho. Então, por isso, eu devolvi sim, não tenho medo de falar, eu devolvi. O Tiago sabe disso, porque nós reunimos, Tiago, com Geraldo Magela e você, eu falei: ‘vou devolver porque eu gostaria que fosse desmembrado’, como foi. Então, eu não engavetei nada, não. Eu lutei por esse projeto o tempo todo, só que eu não concordo. É como o do IPTU, é justo, próximo ao Biocor, na divisa...”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor já está saindo de pauta, hoje mesmo o senhor já reclamou que está saindo muito de pauta e já vem falar de IPTU. Por favor, conclua. Conclua, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “conclua, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “o senhor já veio falar de IPTU. Conclua, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “o senhor não sabe o que eu vou falar, é em cima disso aqui, é a injustiça lá próximo ao Biocor pagar oitocentos reais, quinhentos reais, mil reais, sendo que em Belo Horizonte fica em quinze mil de IPTU. É justo? Lá no Cruzeiro pagar oitocentos reais e lá nos bacanas pagar os oitocentos reais? Então, Senhor Presidente, para finalizar, eu não engavetei nada, eu devolvi, eu tive peito de devolver para fazer o que está sendo feito: justiça. E o dia que a parte alta, que vier o projeto em pauta, se eu for vereador lá na frente, se eu conseguir a vitória, eu vou lutar para que paguem as construções irregulares. Eu sou contra isso, é um absurdo, apartamento de quinze milhões, de cinco milhões, três milhões. Então, eu estive com uma pessoa que conhece aquela região toda, porque eu puxo as coisas para Nova Lima, noventa por cento



daqueles imóveis lá são ilegais. Qual vereador que fala isso? Eu fico batendo há vinte anos nisso aí. Então, eles estão ilegais, eles têm que regularizar sim e pagar. Então, tem muita coisa por debaixo do pano, eu não vou concordar com isso. Então, é uma injustiça pedir Audiência Pública para uma coisa que é para os pobres. Eu não engavetei nada, não. Obrigado”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.915/2020 em discussão, em primeira...”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Tiago Tito”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, é só porque eu acho que teve um lapso de memória em relação ao vereador que me antecedeu. Em partes, ele falou o que ocorreu. Nós tivemos uma reunião sim, eu e o Geraldo Magela com ele, isso porque esse projeto era de minha autoria. Ele não devolveu para o Executivo, não tem jeito de devolver para o Executivo um projeto de minha autoria, ele simplesmente não tramitou o projeto internamente. Nunca nesse projeto, nunca, englobava o zoneamento da área do Vila da Serra, nunca, o que eu entrei. Pode ter tido em gestões anteriores, aquele que eu entrei não tinha. Tanto é que eu estive com o prefeito, com o André, Secretário de Planejamento dessa gestão, que agora não é mais, hoje é a Ana Paula, mas o André falou assim: ‘olha, o seu projeto é muito importante para município, a gente precisa desse projeto’. Aí eu o entreguei na mão do prefeito Vítor Penido e falei: ‘prefeito, a única forma de talvez você passar esse projeto, está ele aqui, mandei inclusive em Word para o Secretário, é você encaminhar daí e pedir aos seus vereadores da base para





votarem, porque ele foi engavetado'. Então, é só para deixar claro, muito claro, muito claro, ai de mim querer regularizar áreas, Vila da Serra e condomínios. A maioria dos condomínios de Nova Lima foram aprovados, tem Habite-se, tem tudo, então, essa lei não se aplica a eles. E o zoneamento, a gente teve muito cuidado de pegar as áreas realmente, principalmente da sede histórica e do Jardim Canadá, que são os grandes gargalos hoje de regularização. Então, é isso, só para deixar bem claro. Basta ler, comparar à lei que eu entrei, se ela mudou alguma coisa. A única coisa que ela vai mudar vai ser as emendas que nós vamos colocar aí agora. Obrigado, Senhor Presidente". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente, vai ser rapidinho, é porque as pessoas que estão de casa, estão vendo essa discussão e olha aí se o projeto não precisa de uma Audiência Pública. Dois vereadores, um ex-presidente, um que mais de vinte anos Presidente da Casa, eles não conseguem se entender sobre o projeto. Imagina a população, Senhor Presidente. Precisa de Audiência Pública sim. Eu estou certo, não sou contra o projeto, vou votar favorável, desde que ele esteja de acordo com a legislação e com a vontade do povo". Senhor Presidente: "muito bem, vereador Silvânio Aguiar. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.915/2020 em discussão. Esse Projeto 1.915 é relacionado ao PDV. Em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota o PDV?". Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: "favorável". Vereador Tiago Almeida Tito: "Senhor Presidente, está em discussão?". Senhor Presidente: "vereador Kim do Gás, como vota o PDV?". Vereador Éderson



Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota o PDV?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota o PDV?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota o PDV?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio de Almeida, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, sou favorável e gostaria que esse projeto fosse para a segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “ele já vai para a segunda hoje”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu já pedi, Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, então, perfeito, ótimo”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “você me ouviu, Senhor Presidente? Está me ouvindo?”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, estou ouvindo. Como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “põe tempo aí para o Tiago”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é porque eu pedi fala anteriormente e você não me deu, achei que estava falhando. Mas eu voto favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, como vota? Favorável. Por deliberação plenária, coloco o Projeto 1.915/2020 em segunda e última votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás,



como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Presidente Fausto Niquini, Como vota? Favorável. Por unanimidade, o projeto foi aprovado, encaminho o Projeto de Lei 1.915/2020 à sanção. Por deliberação plenária, coloco o Projeto 1.926/2020. Projeto relacionado é do Coxinha, álcool em gel em veículos. Em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota? Vereador Kim do Gás”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador



Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por unanimidade, aprovado em primeira votação. Em segunda e última votação, em discussão, em segunda votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “por unanimidade, o projeto foi aprovado. Encaminho o Projeto de Lei 1.926/2020 à sanção. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.928/2020, projeto relacionado ao



álcool em gel nos bancos. Em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota? Projeto seu”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “aprovado por unanimidade. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação. Em discussão o Projeto 1.928/2020. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como



vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “projeto aprovado por unanimidade. Encaminho o Projeto 1.928/2020 à sanção. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto 1.932/2020, relacionado ao Covid-19, em discussão, em primeira votação. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu vou votar favorável a esse projeto, mas eu gostaria de ressaltar que os direitos nessa lei garantidos, dos vinte por cento para as professoras, já são direitos garantidos por leis federais, pelos conselhos, federações, já adotados pelo Governo Federal. Acho que é excesso de zelo, não custa nada. Então, vou votar favorável a esse projeto, mas já ressaltando para as professoras que não existe chance de excluírem os vinte por cento do auxílio docência, até porque elas estão, hoje, fazendo trabalho remoto. Só deixando essa observação e já antecipando o meu voto favorável”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota? Vereador Coxinha, como vota? Vereador Coxinha, como vota? Vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “esse projeto é de quem, mesmo?”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião



Pinto: “quem é o autor do projeto, por favor?”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “quem é o autor do projeto, por favor?”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “eu vou votar a favor do meu amigo Álvaro Azevedo”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley já falou. Vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor, é lógico”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, voto a favor dos professores no projeto do meu amigo Álvaro Azevedo”. Vereador Flávio de Almeida: “e de Flávio, hein?”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e de Flávio, perdão”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu voto favorável e já vou justificar o meu voto. Tentei, naquele momento dos reajustes, dar aquele aumento também real aos professores, no valor de dez por cento. Não seria justo, agora, retirar deles, em um momento de pandemia, que não é culpa deles, o incentivo à docência, visto que eles estão trabalhando, inclusive, estão agora em atividades remotas. Então, voto favorável, parabenizando o vereador Álvaro e o vereador Flávio, autores. E acho, se não me engano, tem assinatura dos vereadores Fausto Niquini e Silvânio Aguiar. Eu comi



mosca, esqueci de pedir para assinar nesse, mas me sinto contemplado nesse. Parabéns aos vereadores”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o vereador Coxinha teve problema com o telefone, Presidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu vou votar a favor, fala aí para mim”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ele está voltando”. Senhor Presidente: “por unanimidade, o Projeto 1.932/2020 foi aprovado. Por deliberação plenária, coloco o Projeto 1.932/2020 em segunda e última votação. Vereador Coxinha, como vota? Vereador Coxinha”. Vereador Tiago Almeida Tito: “começa por outro, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “José Guedes, votar”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota? Vereador José Guedes, como vota? Vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito:





“favorável, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Coxinha, como vota?”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “favorável, Presidente”. Senhor Presidente:

“vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”.

Senhor Presidente: “por unanimidade, o Projeto de Lei 1.932/2020 foi aprovado,

encaminho à sanção”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu voto a

favor também, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “o Álvaro vota a favor

também”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu voto a favor,

Presidente”. Senhor Presidente: “desculpa, Álvaro. Vereador Álvaro Azevedo, como

vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor

Presidente: “por unanimidade o Projeto de Lei 1.932/2020 foi aprovado. Encaminho à

sanção. Eu gostaria de fazer...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:

“Presidente, tem mais projeto para votar”. Senhor Presidente: “não tem mais não”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tem, eu pedi”. Vereador Éderson

Sebastião Pinto: “você pediu só o 1.932, Álvaro. Você esqueceu do 1.931”. Vereador

Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o do kit merenda escolar”. Senhor

Presidente: “pede, solicita então, vereador”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de

Azevedo: “eu pedi. Quando eu li o parecer, eu pedi”. Senhor Presidente: “não, pediu

não. Pediu não, porque eu até fiquei esperando para ver se você... 1.932”. Vereador

Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não. O 1.932 nós acabamos de votar”.

Senhor Presidente: “kit merenda é o... Não, aqui, no entanto, eu risquei. Atendendo à



solicitação do vereador Álvaro Azevedo para que façamos primeira e segunda votação do Projeto de Lei 1.931/2020, que ‘Institui a distribuição de kit merenda escolar para alunos matriculados na rede estadual de ensino no Município de Nova Lima, em decorrência da situação de emergência pública reconhecida pelo Decreto Municipal nº 10.008/2020 e do Decreto nº 113/2020 do Estado de Minas Gerais, face à pandemia de coronavírus (Covid-19) decretada pela Organização Mundial da Saúde e dá outras providências’. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu quero fazer uma emenda nesse projeto, se o senhor permitir que ela seja verbal, se não, eu vou pedir vista. Vou explicar qual é o motivo e acho que o vereador Álvaro poderia colaborar nisso”. Senhor Presidente: “por favor, faça a leitura da emenda, vereador”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o artigo terceiro atual, previsto pelo vereador Álvaro, está escrito: ‘os kits merenda escolar serão distribuídos pela Secretaria Municipal de Educação em ação coordenada com as escolas estaduais, em dias e horários previamente divulgados, de forma a evitar aglomeração de pessoas’. E o parágrafo único fala: ‘os kits merenda escolar serão entregues aos alunos, quando maiores de dezoito anos, aos seus pais e responsáveis legais, mediante apresentação de documento hábil ou a comprovação de parentesco com o aluno beneficiado’. Minha emenda parlamentar é a supressão do artigo terceiro. Por que a supressão do artigo terceiro? Esse kit não pode sair pela Educação. A verba da educação



só pode ser direcionada aos alunos da escola municipal. Se esse valor, se esse kit for pago, ele tem que ser pago pela Assistência Social e não pela Educação Municipal. Então, eu acho que cabe a supressão do artigo terceiro ou tornar o parágrafo único o artigo primeiro, o artigo terceiro e também acho que caberia a nós aqui, aproveitarmos a oportunidade e fazer a supressão do parágrafo segundo do artigo primeiro, que prevê aqui que não haverá distribuição de kit de merenda escolar no mês correspondente às férias e o recesso escolar, tendo em vista que nós já estamos à beira do recesso escolar. Então, esse projeto de lei não teria a sua real efetividade. Então, seria a supressão do parágrafo segundo, permitindo aí, tirando essa proibição de que a cesta não fosse entregue durante o recesso escolar e a supressão do parágrafo terceiro, por entender que a Secretaria de Educação não pode realizar o pagamento das cestas básicas, mas, sim, a Ação Social. E por que eu estou trazendo isso em pauta? Porque a cesta básica fornecida para os alunos das escolas municipais já teve uma série de discussão quanto à sua legalidade. Internamente, o próprio governo, o atual governo teve que se readequar quanto ao pagamento dessa cesta básica e já existem alguns posicionamentos de que ela, por ser benefício, teria que sair de dentro da Secretaria de Ação Social”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o autor do projeto, vereador Álvaro Azevedo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu prefiro que o vereador apresente a emenda por escrito e, se ele preferir, ele pode pedir vista, para a gente votar semana que vem. Mas, por escrito, fica



mais certo o que ele realmente está propondo, a gente avalia tudo certinho, porque eu entendo o que ele está trazendo, mas para deixar no papel e, enfim, ficar mais claro para o próprio entendimento de todos nós”. Senhor Presidente: “vereador Wesley, então, por favor, o senhor entrega por escrito as duas emendas na Assessoria Parlamentar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ok”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “só um minutinho. Vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “oi?”. Senhor Presidente: “o senhor me ouviu?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “estou te ouvindo”. Senhor Presidente: “o senhor entregar, por favor, por escrito, as emendas. O senhor aceita a proposta do vereador autor do projeto, do Álvaro?”. Vereador José Guedes: “tem que pedir a vista”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ah, sim. Eu vou pedir, na verdade, esse projeto não era para ser votado hoje porque não foi deliberado em Plenário a votação dele”. Senhor Presidente: “isso, positivo”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor iniciou a votação e eu só estou trazendo essa questão. Eu ponho lá o objetivo desse projeto é que ele se torne efetivo de verdade e para se tornar efetivo, eu vou apresentar essa emenda. Eu não sei se cabe pedir vista ou se não cabe porque, de fato, não houve deliberação quanto à votação dele hoje”. Senhor Presidente: “então, eu vou tirar de pauta o projeto e entra em pauta na próxima reunião”. Vereador José Geraldo Guedes: “você tem direito à emenda verbal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu também



queria, como o vereador Álvaro, que senhor consultasse o Plenário e colocar o 2.590, o Projeto 2.590 em primeira e segunda votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “2.590?”. Senhor Presidente: “qual projeto?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “qual é esse?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “que 2.590?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “que altera a redação do artigo 211 da Lei Municipal nº 2.590, de 01/08/2017”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é o Projeto 1.932, Coxinha?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, é o Projeto 1.920/2020”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “qual é esse?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “1.920/2020, do Poder Executivo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “está no parecer, é o item cinco da pauta”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele está em parecer, foi feita leitura de parecer dele”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é a aposentadoria aos setenta e cinco anos, não é, Coxinha?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não é, não”. Senhor Presidente: “o senhor que faça?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “votação?”. Vereador Flávio de Almeida: “não, uai”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Coxinha para que façamos primeira e segunda votação do Projeto de Lei 1.920/2020, autoria do Poder Executivo, que ‘Altera a redação do artigo 211 da Lei Municipal nº 2.590, de 01/08/2017, além de dar outras providências’. Vereador Coxinha, como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio:



“favorável”. Senhor Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu vou votar a favor, mas o momento de pedir para ser votado já passou, isso foi na outra parte da reunião. Aí a gente não vai ter nunca final, essas reuniões. Então, esse momento de pedir para ser votado hoje já passou, mas vou votar a favor”. Senhor Presidente: “está bem. Faça uma... Entendeu? Ajuda aí”. Vereador Flávio de Almeida: “não, Senhor Presidente, mas não é ajudar, não, sabe por quê? Eu tenho outros afazeres, eu tenho uma reunião agora, virtual, com o maior partido de esquerda da América Latina, que é o PT, eu já estou até atrasado para ela”. Senhor Presidente: “eu peço ao senhor desculpas”. Vereador Flávio de Almeida: “mas eu vou votar a favor”. Senhor Presidente: “não vai acontecer novamente. Vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “finalmente, a favor”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini vota também, a favor. Por deliberação plenária, coloco em



discussão, em primeira votação o Projeto de Lei 1.920/2020. Coxinha, como vota?”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor Presidente:

“vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a favor”.

Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo

Guedes: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José

Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como

vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador

Soldado Flávio já declarou o voto. Vereador Silvânio Aguiar, como vota?”. Vereador

Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador

Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a favor, a favor”. Senhor

Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez

Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, Presidente,

como vota? A favor. Projeto aprovado por unanimidade. Por deliberação plenária,

coloco em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 1.920/2020. Vereador Coxinha,

como vota?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a favor, Presidente”. Senhor

Presidente: “vereador Kim do Gás, como vota?”. Vereador Éderson Sebastião Pinto: “a

favor”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, como vota?”. Vereador José Geraldo

Guedes: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Boi, como vota?”. Vereador José

Carlos de Oliveira: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Wesley de Jesus, como

vota?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador



Soldado Flávio, como vota?”. Vereador Flávio de Almeida: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Silvânio Aguiar Silva, como vota?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “a favor, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, como vota?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “favorável”. Senhor Presidente: “vereador Álvaro Azevedo, como vota?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a favor”. Senhor Presidente: “vereador Fausto Niquini, Presidente, como vota? A favor. Por unanimidade, o projeto foi aprovado. Encaminho o Projeto de Lei 1.920/2020 à sanção. Tendo em vista a dúvida suscitada sobre a redistribuição das comissões permanentes, informo que a redistribuição que fui orientado a fazer segue disposição regimental e proporcionalidade partidária e será, a partir de hoje, nessa roupagem: Comissões Permanentes. Comissão de Legislação e Justiça: Presidente: vereador Silvânio Aguiar, Vice-Presidente: vereador José Guedes, Relator: Tiago Tito. Comissão de Serviços Públicos Municipais: Presidente: Silvânio Aguiar, Vice-Presidente: Coxinha, Relator: Boi. Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas: Presidente: vereador Álvaro Azevedo, Vice-Presidente: vereador Coxinha, Relator: Soldado Flávio de Almeida. Comissão do Meio Ambiente: Presidente: Tiago Tito, Vice-Presidente: Silvânio Aguiar, Relator: Coxinha. Comissão de Direitos Humanos: Presidente: Silvânio Aguiar, Vice-Presidente: vereador Wesley de Jesus, Relator: Tiago Tito. Comissão de Participação Popular: Presidente: vereador Wesley de Jesus, Vice-Presidente: Tiago Tito, Relator: Boi. Comissão de Segurança Pública, Trânsito e





Transporte: Presidente: Soldado Flávio de Almeida, Vice-Presidente: vereador Álvaro Azevedo, Relator: vereador José Guedes. Comissão de Saúde Pública: Presidente: vereador Boi, Vice-Presidente: Coxinha, Relator: Silvânio Aguiar. Comissão de Educação: Presidente: vereador Coxinha, Vice-Presidente: vereador José Guedes, Relator: vereador Silvânio Aguiar. Comissão de Redação: Presidente: vereador Álvaro Azevedo, Vice-Presidente: vereador José Guedes, Relator: vereador Wesley de Jesus. Comissão em Defesa da Juventude, da Criança e do Adolescente: Presidente: vereador Álvaro Azevedo, Vice-Presidente: vereador Tiago Tito, Relator: vereador Coxinha. Comissão em Defesa da Habitação de Interesse Social: Presidente: vereador Tiago Tito, Vice-Presidente: vereador Coxinha, Relator: Soldado Flávio de Almeida”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “como o senhor está redistribuindo as comissões, eu gostaria que o senhor seguisse o Regimento Interno e que cada comissão fizesse a eleição do seu Presidente, do Relator e do Vice-Presidente. Porque, segundo o Regimento Interno da Casa, o senhor faz as nomeações, de acordo com as determinações, obedecida a proporcionalidade partidária e a união dessas pessoas, esses três membros que fazem a votação dos seus membros. Assim estabelece o Regimento Interno da Casa e assim eu gostaria que Vossa Excelência seguisse a legislação em vigor no município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “muito bem. Então, amanhã, vocês já podem discutir, apresentar os nomes, ok? E assim, vocês



chegando à conclusão, é só passar para mim, que aí eu vou... Vocês entrem em acordo, quem vai ser o Presidente, o Vice-Presidente e o Relator, passem para mim os nomes e eu dou a palavra final, ok? Dou a nomeação final. Só apresentar para mim os nomes, ok?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ok”. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos e agradeço, mais uma vez, a presença de todos que estão nos assistindo pelas redes sociais, muito obrigado. Fiquem com Deus”.

---